



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1062
4 de Maio de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY

SERRALHARIA
de Queirão
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIADOS
V.N. FAMALICÃO

EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819



Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800



CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

**SERRALHARIA
DE QUEIRÃO**

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão

252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677

serralharia.queirao@hotmail.com

**Gangue
de assaltantes
condenado**

Pág. 3

**Freira admite
"chapadas"
em tribunal**

Pág. 4

**Loja
do Cidadão
abre este ano**

Pág. 7

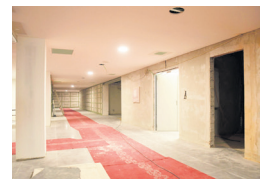


FOTO: JOÃO QUEIRÓS



Famalicão é "exemplo"
diz ministro Manuel Heitor, em visita ao CIIES

Pág. 9

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**

**O SEU LUGAR PARA O SEU ANIVERSÁRIO, CONVÍVIO DE AMIGOS.
OU SÓ PORQUE SIM!**

TAKE-AWAY funciona em horário normal ao almoço e ao jantar

Reserve já a sua refeição através do:

252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

f COMER EM CASA



O teu olhar é luz



Mais Optica
O teu olhar és tu FAMALICÃO

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

f @/maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado

"Linguagem Jurídica"

O texto desta semana será mais leve. Nesta crónica, abordarei questões peculiares da linguagem jurídica; isto é, determinados "vocabúlos" ou "expressões linguísticas" que no sentido comum assumem determinado conceito; e, no contexto jurídico têm outro significado.

Resolvi compilar algumas destas circunstâncias de modo a remover a confusão.

Podemos, pois, começar a desfiar tais situações pela palavra: "confusão". No sentido comum, empregamos este vocábulo como sinónimo de: equívoco, perplexidade, barulho ou multidão desordenada. Acontece que, no Direito, a "confusão" é uma causa extintiva das obrigações. Está prevista no artigo 868º do CC e verifica-se sempre que "na mesma pessoa se reúnam as qualidades de credor e devedor da mesma obrigação". Por consequência, "extingue-se o crédito e a dívida".

E, que dizer da palavra "repetir"? No sentido comum, empregamos esta palavra como sinónimo de: tornar a dizer ou fazer, cursar outra vez (repetente), reaparecer e tornar a ocorrer. Porém, no âmbito jurídico, "repetir" é sinónimo de "restituir". Quando no artigo 403ºCC, o legislador afirma que "não pode ser repetido o que for prestado espontaneamente em cumprimento de obrigação natural..."; vale dizer que: o devedor que cumpriu uma obrigação prescrita (por exemplo) não pode pedir ao credor que devolva o quantitativo entregue, porque era devido; apenas, não podia ser exigido judicialmente, por se tratar de uma obrigação natural (e não jurídica).

Também importa referir, neste contexto, a expressão: "direito de regresso". Num juízo de primeira aparência, parece significar que "todos têm direito de regressar ao lugar onde já foram felizes"!...Pois bem, no contexto jurídico, tal expressão significa: direito de um devedor, pedir ao seu co-devedor, o pagamento do quantitativo que aquele pagou em excesso, perante o credor, no âmbito das obrigações solidárias. Vide: artigo 524ºCC "o devedor que satisfizer o direito do credor além da parte que lhe competir tem direito de regresso contra cada um dos condevedores, na parte que a estes compete".

E, ao que tudo indica...este ano, o Sporting Club de Portugal será campeão, é oportuno referir a expressão "pacto leonino"!...Será que, quando utilizámos tal expressão...queremos aludir a um qualquer contrato aprovado no Conselho Leonino? (órgão estatutário daquele clube). Não. No Direito a expressão "pacto leonino" tem um significado específico. Consiste numa "convenção pela qual se exclui um sócio da comunhão nos lucros, ou que o isenta de participar nas perdas de uma sociedade (comercial). Tal convicção é nula, nos termos do artigo 994ºCC.

Por último, refiro-me à expressão: "parceiro pensador". Não!... Não é isso que estão a pensar. Não se trata de um amigo que pensa muito (espécie de filósofo). No Direito, a figura do parceiro pensador aparece no contrato de parceria pecuária (artigo 1121ºCC) o qual consiste em "uma ou mais pessoas entregarem a outra ou outras um animal ou certo número deles, para estas os criarem, pensarem e vigiarem, com o ajuste de repartirem entre si os lucros futuros em certa proporção". O exemplo acabado do que refiro, é a figura do pastor que apascenta as ovelhas de toda uma comunidade. O artigo 1124ºCC diz expressamente: "o parceiro pensador (o pastor) é obrigado a empregar na guarda e tratamento dos animais o cuidado de um pensador diligente".

Como constata...o Direito tem especificidades curiosas!...



Cior assinala Dia da Europa com semana de reflexões e partilhas

A Escola Profissional CIOR coloca o tema da Europa no topo da sua agenda, no decorrer desta semana, com uma série de iniciativas enquadradas no Dia da Europa, que se celebra no próximo domingo, dia 9 de maio.

Em nota de imprensa, a escola adianta que estão previstos "momentos de reflexão e de partilha sobre experiências e vivências registadas por alunos, professores, encarregados de educação, colaboradores e responsáveis da Escola sobre a "importância da Europa no projeto educativo e formativo da CIOR, relevando-se as virtudes dos processos e dinâmicas das mobilidades no âmbito do programa Erasmus+", conforme referiu Paula Pereira, da direção da Escola.

Para além dos vários fluxos de mobilidade de alunos para a realização de estágios em empresas e organizações parceiras em vários países europeus, a CIOR assume-se também como entidade de acolhimento de alunos e professores que procuram a Escola e empresas famalicense para efetuarem os seus estágios.



Assim, presentemente uma aluna a frequentar um curso técnico de vinificação no Instituto de Educação Secundário O Ribeiro, de Ourense, Espanha, encontra-se a frequentar um estágio de 11 semanas na Quinta Casal

de Ventozela, em Mogege. Por sua vez, vários alunos a frequentarem os cursos de Farmácia, Auxiliares de Enfermagem, Comércio Internacional, Instalações Elétricas e Soldadura do IES Tirant lo Blanc Gandia, da

região de Valência, iniciaram este mês os seus estágios na Farmácia de Calendário, Farmácia Cameira Mais Plural, Gintágua, Senginor, Wingsys e Elétrica

Para este Instituto da região de Valência rumarão, no decorrer deste mês dois grupos de oito alunos do curso de Auxiliar de Farmácia e do curso de Eletrónica e Instalações Elétricas da CIOR para uma mobilidade de 16 dias em contexto de escola.

Entretanto, desde o passado dia 13 de abril até dia 11 de junho, alunos do curso de Mecatrónica Automóvel encontram-se em Bilbao, Espanha, a realizarem estágios em oficinas da Volvo, Peugeot e Mitsubishi. Também em Berlim, na Alemanha, sete alunos da turma finalista de Metalomecânica estão a realizar um estágio de longa duração de três meses.

Por fim, no início da próxima semana, a CIOR acolherá um grupo de 14 alunos e dois professores do Liceu Tecnológico e Telecomunicações de Constança, Roménia, para a realização de um estágio de 4 semanas nas oficinas e laboratórios da Escola.

PSD debate participação das mulheres na política

Isaura Morais, vice-presidente e deputada do PSD, é a convidada da próxima sessão das "Quartas na Sede". A iniciativa está marcada para a próxima quarta-feira, dia 5 de maio, às 21h30, com uma sessão de perguntas e respostas sobre a questão da participação das mulheres na política local. A sessão vai decorrer exclusivamente online através da plataforma Zoom. Os interessados em participar devem inscrever-se através de mensagem privada enviada para o Facebook do PSD de Famalicão, em www.facebook.com/PSDVNFamalicao, onde será também transmitida a conferência.



O GARGANTINHA



Estes semáforos, na Nacional 310, em Riba de Ave, foram colocados há anos com o objectivo de regular a velocidade automóvel e com isso reduzir a sinistralidade num local crítico. Missão cumprida! A sinistralidade baixou. É caso para sugerir que a reparação dos ditos ocorra com a maior brevidade. Danificados, não regulam coisa nenhuma, e deviam, porque aparentemente a medida resulta.

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Penas mais graves para cabecilha e dupla de operacionais, entre os quais o filho de um PSP

Tribunal com mão pesada para gangue acusado de assaltos a carrinhas de valores e chineses

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os cinco arguidos acusados de assaltos a carrinhas de valores e cidadãos de nacionalidade chinesa, foram

condenados pelo Tribunal de Guimarães a penas que oscilam entre os 15 e os cinco anos e três meses de prisão.

O colectivo de juízes, que fez cair parte da acusação, não deixou de ter mão pesada para os arguidos, e sobretudo para três, dos quais salientou a “crueldade”, “insensibilidade” e “indiferença”. A presidente do colectivo falou de “factos muito violentos, de uma gravidade tremenda”, e abordou ainda “o arrojo e o topete” que assumiram ao investir sobre carrinhas de valores, “carregando armas de grande poder letal”.

Cadastro criminal pesa na medida das penas

A pena mais grave foi para o alegado cabecilha do gangue, já com antecedentes criminais e pena de prisão cumprida por crimes da mesma natureza. A face operacional dos assaltos, na



Arguidos à saída do tribunal depois de ouvida a sentença

convicção dos juízes, ficaria fechada com mais dois arguidos, condenados a doze anos de prisão. Um deles é filho de um agente da PSP.

Os restantes dois acusados no processo foram condenados a seis anos e cinco meses de prisão, atendendo a um menor grau de participação nos factos, isto apesar do primeiro, ainda que jovem, ser de entre todos aquele que revela o cadastro mais extenso. Foi condenado apenas pelo en-

volvimento no assalto de Calendário. O mesmo acontece com o outro arguido, o único sem antecedentes criminais, condenado pelo envolvimento em apenas um assalto.

A sentença foi proferida na passada sexta-feira e deitou por terra uma parte substancial da acusação. É que, o gangue vinha acusado de um total de dez assaltos, a carrinhas e cidadão de nacionalidade chinesa. Contudo, apenas três arguidos foram condenados pela

totalidade dos crimes dados como provados: quatro. Um deles ocorreu em Calendário, em agosto de 2019. O grupo investiu sobre uma carrinha de valores quando esta se preparava para abastecer uma máquina multibanco instalada numa bomba de gasolina. Quanto aos dois assaltos do género que lhe eram imputados, em Pedome, em março de novembro desse mesmo ano, o tribunal considerou persistirem “incertezas” que não suportam a condenação. O mesmo destino tiveram mais quatro assaltos.

A somar ao assalto de Calendário, apenas um segundo a carrinha de valores foi dado como tendo sido da autoria dos arguidos, ao Intermarché de Valongo. Os restantes dois crimes pelos quais foram condenados tiveram como vítimas cidadãos de nacionalidade chinesa, que transportavam dinheiro com destino ao banco.

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

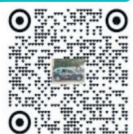
914 829 135

sergioptleal@gmail.com



Acordos com Empresas, Instituições e Particulares.
Faturação Eletrónica.

Serviço personalizado, confiável e seguro.



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTOS T2



ANTAS
20VMA04

135.000€

APARTAMENTO T3



VNF
21PPA01

137.000€

MORADIA T3



GONDIFELOS
21SAM02

212.000€

MORADIA T4



RIBEIRÃO
21AM01

265.000€

MORADIA T3 P/ RESTAURO



RIBEIRÃO
21ANM01

135.000€

APARTAMENTO T3



CALENDÁRIO
21CLA01

85.000€

APARTAMENTO T3



FAMALICÃO
20PLA02

S/ CONSULTA

MORADIA T5 P/RESTAURO



LANDIM
21SAM05

85.000€

MORADIA T3



ANTAS
20VMM03

277.500€

MORADIA T3



ESMERIZ
21ANM05

250.000€

MORADIA T4 P/ RESTAURO



REQUIÃO
20PPM22

149.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

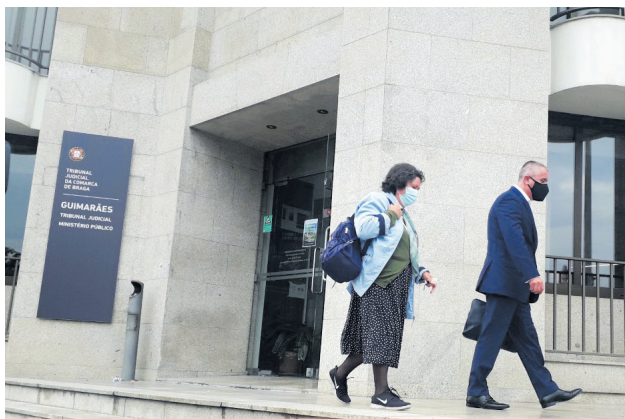
CONTACTE-NOS!

252 310 699

Cinco arguidos acusados de nove crimes de escravidão começaram a ser julgados

Freira do Convento de Requião assume: "cheguei a dar umas chapadas, mas eu amava-as"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



"Quero falar, pois, estou há cinco anos calada", disse Arminda quando instada sobre a vontade de falar em tribunal

"Em tempos cheguei a dar umas chapadas. Eu também apanhei da minha mãe, e a mãe amava-me. Eu podia não reagir como devia, mas eu amava-as". A frase é de Maria Arminda Costa, uma das religiosas do Convento

de Requião acusada de escravizar noviças que eram entregues aos cuidados da Fraternidade Cristo Jovem.

No julgamento que finalmente começou na passada quarta-feira, a mulher de 71 anos assumiu algumas



Duas outras arguidas, membros da comunidade religiosa, optaram pelo silêncio

agressões a jovens integradas na comunidade, mas motivadas por algum aborrecimento ou zanga, e nunca perpetradas de forma reiterada, como é descrito na acusação, com base em testemunhos de vítimas. Aliás,

Maria Arminda diz, acerca dos castigos, das injúrias, da submissão a longas jornadas de trabalho, ou da privação da liberdade, de alimentação e cuidados médicos, que "forjaram isso".

Confrontada, ponto a ponto, por todos os factos da acusação, que a colocam como a principal autora e instigadora dos actos de violência física e verbal cometidos contra as noviças da comunidade do Convento de Requião, a arguida repetiu "é mentira".

Chicote da disciplina: "abandalharam um instrumento sério"

Admitiu, contudo, a existência de um chicote na Capela da Clausura, que era denominado de "disciplina", mas ainda assim desvalorizou a conotação que lhe é dada na acuação pública. "Foi uma coisa que me chocou muito, porque abandalharam um instrumento sério", disse, referindo que os actos de autoflagelação eram uma prática, mas voluntária, recusando a ideia de que as noviças eram obrigadas a autoflagelarem-se com ele. Sobre actos de autoflagelação assumiu: "é verdade que existia algumas vezes, havia quem fizesse isso, mas porque queria". Instada sobre se as noviças o faziam, reagiu: "para isso era preciso ter garra e uma generosidade e elas não tinham". De resto, acerca das jovens residentes na comunidade, referiu-se quase sempre de forma depreciativa:

"não gostavam de trabalhar"; "se eu me sentasse, um bocadinho, este tipo de gente deitava-se"; "o jejum não era imposto, porque as pessoas não tinham generosidade para o fazer".

O mesmo contexto voluntário aplicou ainda à descrição que dá conta que as jovens eram obrigadas a rezar o terço com as mãos sob os joelhos. Esclareceu que era uma das formas possíveis de o fazer, mas que "não se forçava" ninguém a fazê-lo.

Afastada da comunidade de no rescaldo das buscas que deram lugar à acusação do Ministério Público, em novembro de 2015, Maria Arminda assumiu ainda que por vezes se abordada a existência de um Deus castigador, mas remeteu esse enquadramento para a literatura religiosa que entrava na prática espiritual da comunidade. "A Igreja está cheia de testemunhos disso", concluiu.

Irmã suicida "andava dominada por qualquer coisa"

Entretanto, as acusações que recaem sobre aquelas quatro pessoas, vieram reavivar o caso da morte de uma "irmã" naquele local, em agosto de 2004.

O inquérito foi arquivado um mês depois, e a morte de Maria Amélia Serra atribuída a um ato voluntário (suicídio). O testemunho dando conta de um espancamento coletivo a esta, depois de uma tentativa de fuga mal-sucedida, veio relançar a discussão sobre os reais contornos e circunstâncias da morte. A família solicitou formalmente a reabertura do processo junto da Procuradoria-Geral da República.

Sobre este assunto, Maria Arminda disse que andava doente e que se suicidou. A partir de uma visita da família ao Convento "aquela criatura deixou de ser ela; andava dominada por qualquer coisa que não sabemos o quê".

Santo barrado pela segurança

Maria Arminda carregava um Santo na mochila com a qual chegou ao Tribunal, mas na revista obrigatória à entrada, foi impedida a entrada da figura de cerâmica. O objecto foi restituído à saída.

Padre Milheiros ausente

A primeira audiência de julgamento contou com a presença das outras irmãs arguidas, Maria Isabel Silva e Joaquina Carvalho, que já expressaram ao tribunal a sua vontade de não prestar depoimento. O mesmo não acontece com o representante do Centro Social de Orientação e Apoio à Juventude, Abel Braga Arantes de Faria, que irá falar numa das próximas sessões. Expectável não é, pelo menos para já, a presença do líder espiritual e fundador da Fraternidade, Joaquim Milheiros, que de acordo com o advogado "se encontra prostrado numa cama" e necessita de cerca de três meses para se reestabelecer e comparecer em tribunal.

9 crimes de escravidão

Os cinco arguidos estão acusados de nove crimes de escravidão, cometidos entre 1985 e 2015, contra jovens que teriam ao seu cuidado, e às quais terão infligido maus tratos da forma de agressões físicas ou submissão a jornadas de trabalho violentas, para além de as privarem da liberdade e de contactos com familiares. O caso remonta ao final de 2015, altura em que ocorreram buscas da PJ no Convento de Requião. O inquérito decorreu durante anos até que a acusação pública aconteceu em 2019.



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, n.º 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



MORADIA 3 SUITES C/PISCINA

Moradia T 3, r/c e andar, acab. qualidade, arranque de construção, em Ribeirão.

Ref.: 1274

287.000€



MORADIA T3 TERREA

Totalmente isoladas, acab de alta qualidade, zona sossegada, A 1.5 Km da N 216, em Castelões.

Ref.: 1111

236.000€



MORADIA T3 NOVA

Pronta a habitar, acabamentos de qualidade 3 frentes, em Gavião.

Ref.: 1076

265.000€



MORADIA T3+1 -GAVETO

Arranque de construção, r/c e andar, acabamentos modernos, Landim.

Ref.: 1227

200.000€



MORADIA T3 NOVA

Arranque de construção, 3 frentes, otimos acabamentos, junto a entrada A3 da Cruz.

Ref.: 1196

210.000€

Tomada de posse de Maria José Gonçalves para terceiro mandato nos Bombeiros de Riba d'Ave, marcada por apresentação de duas novas viaturas

Hora de futuro, fechado que está o ciclo da "magia financeira"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Maria José Gonçalves parte para o terceiro mandato na presidência da Associação Humanitária dos Bombeiros de Riba de Ave de olhos mais postos no futuro, agora que situação financeira difícil que encontrou há seis anos está ultrapassada.

A única mulher do distrito ao leme de uma corporação de bombeiros tomou posse na passada sexta-feira, e assume que este terceiro mandato "abre um novo ciclo". Um ciclo que deixa para trás a "magia financeira" que foi preciso empreender, ao longo dos seus dois últimos mandatos, para ultrapassar "as graves dificuldades financeiras" em que encontrou a associação. Dificuldades com o peso de um passivo da ordem do meio milhão de euros, que herdou, e que marcou inevitavelmente os últimos anos, assume. "Chegamos a ter veículos retidos em oficinas por falta de pa-



Corpo Activo "presenteado" com duas novas viaturas em dia de tomada de posse



gamento", revela a propósito, não sem salientar que apesar de todo este contexto, "houve sempre um esforço para que não faltasse nada aos nossos operacionais, e para que o serviço prestado à população fosse sempre o melhor".

De acordo com esta responsável, a situação financeira estável de que gozam

hoje os Bombeiros de Riba de Ave até poderia ter sido atingida antes, não fosse o impacto que a pandemia de Covid-19 teve na faturação, nomeadamente, ao nível do transporte de doentes não urgentes, que esteve parado durante meses.

Com a ambição que permite debelar tormentas e escrever novas páginas, Maria

José Gonçalves sublinha que o novo ciclo de "desafogo financeiro" permite agora outras aspirações. O novo futuro começou já a ser desenhado, na passada sexta-feira, com a apresentação de dois novos veículos. Um especial de combate a incêndios, e um outro de apoio logístico. Os novos meios, frisa, materializam "um rumo

de desenvolvimento sustentável, que já tem vindo a ser seguido, e que passa muito pela dotação de meios, atendendo a que eles são fundamentais para que os nossos operacionais possam cumprir integralmente a sua missão". A presidente dos Bombeiros de Riba de Ave deixa claro que a aquisição destes dois novos veículos é o resultado do esforço dos órgãos sociais, mas também do Corpo Activo, e de um conjunto de mecenas, que com o seu apoio sela a credibilidade de que a corporação goza actualmente.

Para além de prosseguir com o investimento na qualificação dos recursos da corporação, Maria José Gonçalves assume uma estratégia de aumento do número de voluntários disponíveis. A aposta será na captação através da abertura de escolas, "que têm tido muito sucesso", sublinha. "O

objectivo é termos um Corpo Activo de dimensão suficiente para responder com prontidão e eficácia à população, sem exigir sacrifícios dos que actualmente temos", frisa, esclarecendo que a falta de meios humanos, sentida em alguns momentos, acaba por exigir sacrifícios que pretende afastar do quotidiano da corporação, recorrendo a uma equipa maior, e, por isso, mais disponível. Por outro lado, admite que a captação de novos voluntários serve também uma estratégia de renovação, com o intuito de assegurar o futuro.

Também nesta rubrica a palavra de ordem é recuperar a dinâmica perdida com a pandemia, uma vez que também as escolas de novos bombeiros não se puderam realizar.

DIAS À MESA

6,7,8 E 9 DE MAIO '21
VILA NOVA DE FAMALICÃO
ROJÕES

Venha divertir-se!
ROJÕES À MESA NA CIDADE FLORIDA,
UMA EXPLOÇÃO DE SENTIDOS!

Famalicão
O SEU LUGAR

Turismo
Famalicão o seu lugar

www.famalicao.pt
 famalicaoturismo@famalicao.pt
 TEL.: +351 252 312 564

f i t

Espaço está sedado na Escola EB 2,3 Dr. Nuno Simões

Conservatório de Dança de Famalicão aberto para alunos de todo o país

Famalicão tem um novo espaço para o ensino artístico. Trata-se do Conservatório de Dança de Vila Nova de Famalicão, instalado na Escola EB 2,3 Dr. Nuno Simões, em Calendário, munido de todas as condições para a promoção do ensino artístico e para acolher alunos de todo o país.

A nova casa que é também o novo palco do ensino artístico e especializado da dança, em regime articulado, em Vila Nova de Famalicão, foi inaugurado na passada quinta-feira, precisamente no Dia Mundial da Dança, pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que salientou a ligação existente entre a educação e a cultura. “São importantes os serviços educativos ao nível cultural, mas é também preciso criar agentes culturais, dinâmicas e ecossistemas que ajudem a que as iniciativas tenham melhores práticas, mas também tenham público e isso resulta de processos de formação. Quanto mais eficazes formos neste pro-



cesso, melhor sucedidos seremos na formação cidadã”, destacou.

Para a diretora e fundadora do Conservatório de Dança de Famalicão, Marta Soares, “este é um momento muito importante na vida desta escola, só possível devido à conjugação de vontades de várias instituições”. Visivelmente feliz com a nova casa do conservatório, a responsável falou mesmo em “concretização de um sonho” referindo que “estão reunidas as condições para tornar esta escola uma refe-

rência nacional e internacional”.

Desde o início deste ano letivo 2020/2021, vinte e cinco alunos do 5.º e do 7.º ano do concelho frequentam o ensino artístico e especializado da dança, em regime articulado. Tal realidade é possível fruto de uma colaboração estreita entre o Conservatório de Dança de Vila Nova de Famalicão, o município e o Agrupamento de Escolas D. Sancho I.

Neste sentido, também a diretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho I,

Maria Helena Pereira, não escondeu a sua satisfação pela inauguração do novo espaço, sublinhando que se trata de “uma aposta e de uma oferta em termos artísticos muito importante” para o concelho e para a região.

Presente na cerimónia o diretor-geral da DGEstE, João Gonçalves, mostrou surpreendido com “a qualidade das instalações e com o resultado das aprendizagens”. Para o responsável “Famalicão teve sempre um especial cuidado para tudo o que tem que ver com as artes. É um município que ser-

ve de exemplo para muitos outros. Tenho a certeza que pouco a pouco muitos municípios vão perceber a importância que poderão ter na construção de projetos deste género em todo o território”, acrescentou.

A instalação do Conservatório de Dança de Famalicão na Escola Dr. Nuno Simões era um objetivo muito ambicionado pelo município e pela comunidade escolar e foi possível devido à intervenção da autarquia que avançou com um conjunto de obras de adaptação no ginásio da escola, criando

salas adaptadas para o ensino da dança. A empreitada implicou um investimento municipal de cerca de 110 mil euros.

O espaço é composta por duas salas, com pavimento de superfície uniforme elástico, resistente e apropriado para dança, colunas de som e mesas de mistura, ar condicionado e iluminação. Foram ainda criadas três salas de apoio à direção para o ensino articulado de dança.

Complexo Desportivo de São Cosme já tem iluminação LED

Está praticamente concluído o trabalho de colocação dos sistemas de iluminação LED nos recintos dos clubes desportivos do concelho. A garantia é da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, segundo a qual o mais recente investimento foi no Desportivo de São Cosme que beneficiou da instalação desta tecnologia mais amiga do ambiente, funcional e eficaz que no futuro vai permitir uma poupança mensal considerável aos cofres do clube, mas que tem já um impacto direto na qualidade da sua atividade desportiva.



“Já ansiávamos este investimento há algum tempo, porque este era um problema que nos condicionava o calendário dos jogos e dos treinos. Com este tipo de iluminação os jogos oficiais à noite já passam a ser possíveis no nosso campo, algo que até agora não acontecia”, explica a propósito o presidente do Desportivo de São Cosme, Luís Ângelo Oliveira.

O investimento, que contou com um apoio municipal na ordem dos 23 mil euros, foi confirmado na passada quarta-feira pelo presidente da Câmara Municipal, que esteve no Campo Comendador Manuel Gonçalves, acompanhado pelo vereador do Desporto, Mário Passos. Para além dos ganhos nas questões da sustentabilidade e da eficiência energética, Paulo Cunha salientou o quanto estes investimentos podem fazer a diferença na prática desportiva de um clube.

O Desportivo de São Cosme é atualmente o primeiro classificado da Primeira Divisão Série A da Associação de Futebol de Braga. O clube conta atualmente com cerca de 200 atletas divididos pelos vários escalões desportivos, com exceção para o escalão de Juvenis.

O investimento municipal na substituição da iluminação nos recintos das associações desportivas federadas e dos clubes que competem no Campeonato Concelhio Amador de Famalicão já ultrapassa os 370 mil euros.

“A Camareira” nas Noites do Cineclube

“A Camareira”, de Lila Avilés, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, pelas 19h00, naquela que é mais uma sessão das Noites do Cineclube, promovidas pelo Cineclube de Joane.

O filme gira em torno de Eve, que faz longos turnos como camareira num dos mais luxuosos hotéis da cidade do México. A opulência que a circunda é tão grande que ela mal consegue imaginar as vidas de quem por ali passa. Para poder alimentar o seu filho de quatro anos, que pouco vê, cuida dos outros e dos filhos dos outros. Mas, apesar das dificuldades, a esperança de melhores dias nunca a abandona. Com isso sempre presente, inscreve-se num programa pós-laboral de educação para adultos promovido pelo hotel, enquanto sonha ser promovida para limpeza das suítes executivas.

Com Gabriela Cartol, Agustina Quinci e Teresa Sánchez nos papéis principais, um filme dramático sobre desigualdades sociais, que marca a estreia em realização da mexicana Lila Avilés.



Ref: 148/21-MAG

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Edifício das Lameiras - ANTAS - Telef.: 252 501 700 - Fax 252 501 709

4760-026 VILA NOVA DE FAMILICÃO

Instituição Particular de Solidariedade Social

Fundada em 25-5-84 (D. R. III Série de 23-6-84)
PESSOA COLECTIVA 501 455 752

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o **Artigo 28º, ponto 1., alínea b) dos Estatutos da Associação de Moradores das Lameiras**, convocam-se todos os associados, em pleno gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia-geral Ordinária, no próximo **dia 17 de maio de 2021, (segunda-feira), pelas 18,00 horas, nas instalações do Centro Social das Lameiras (sala de formação, piso -1), na rua da Associação de Moradores das Lameiras, Vila Nova de Famalicão,** com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Apresentação e aprovação do «Relatório Geral de Atividades 2020» e «Contas do Exercício de 2020» bem como o parecer do Conselho Fiscal.**

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos associados, a Assembleia reunirá meia hora mais tarde (18,30 horas), podendo deliberar com qualquer número de sócios presentes. Os documentos para aprovação podem ser consultados na sede da AML, no Centro Social das Lameiras e no sítio www.amlameiras.pt. As possíveis propostas de alteração devem ser entregues, por escrito, ao presidente da assembleia geral até às 17 horas do dia da assembleia.

Todos os presentes deverão vir, obrigatoriamente, de máscara e cumprir com as medidas de segurança definidas (higienização das mãos à entrada e distanciamento obrigatório).

Vila Nova de Famalicão, 26 de abril de 2021

O presidente da mesa da assembleia-geral

José Maria Carneiro da Costa
José Maria Carneiro da Costa

NOTA: Informa-se que só têm direito a voto, os associados inscritos há mais de um ano e com as quotas do mês de abril de 2021 regularizadas. Os débitos devem ser pagos na secretaria da AML antes da data da assembleia.

Espaço com 3 mil metros quadrados deverá estar pronto até ao final de Julho

Loja do Cidadão de Famalicão abre portas em agosto/setembro deste ano

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os serviços são do Estado, apesar do investimento ser maioritariamente assumido pela Câmara Municipal

de Vila Nova de Famalicão, consciente da “necessidade” que a Loja do Cidadão tem para os cidadãos do con-

celho. É desta forma que o presidente, Paulo Cunha, situa a assumpção de um investimento que não é responsabilidade do município, porque convicto de que a nova valência “oferecerá as condições que hoje não existem para a prestação de serviços públicos essenciais às pessoas”.

Depois de avanços e recuos a Loja do Cidadão deverá ser uma realidade até ao final de julho, altura em que deverão ser dadas por concluídas as obras de adaptação do espaço. Posto isso, deverá estar em condições de entrar em funcionamento em agosto/setembro, com todos os serviços públicos devidamente instalados. A novidade foi avançada esta segunda-feira pelo município, no rescaldo de uma visita de trabalho de Paulo Cunha ao local escolhido para instalar a valência, nas instalações do antigo supermercado “Inô”.

De acordo com a autarquia, a Loja do Cidadão de Vila Nova de Famalicão “vai ser uma das maiores do país e vai reunir as duas conservatórias dispersas pela cidade (Registo Civil, Registo Predial, Comercial e Automóvel), os dois serviços de finanças do concelho, a delegação local da Segurança



Social e um Espaço do Cidadão”.

O espaço com cerca de três mil metros quadrados deverá ter as obras concluídas “até ao final de julho próximo, mediante um investimento de dois milhões de euros, sendo previsível a sua entrada em funcionamento entre agosto e setembro do corrente ano”, adianta a autarquia, segundo a qual “os custos da intervenção estão a ser assumidos pela autarquia em 80 por cento do seu valor, sendo cerca de 20 por cento assegurados por fundos comunitários, através do Norte 2020”.

O edil famalicense reuniu no local com representantes das organizações cujos ser-

viços públicos vão ser prestados no local (IRN – Instituto dos Registos e Notariado, Autoridade Tributária e Aduaneira e Instituto de Segurança Social) e com representante da AMA – Agência para a Modernização Administrativa para avaliar o avanço da intervenção.

O sentimento geral foi de notória satisfação pela dimensão do espaço e pela forma como está organizado. “Teremos em Vila Nova de Famalicão uma Loja do Cidadão à altura da dimensão e dinâmica do concelho que oferecerá as condições que hoje não existem para a prestação de serviços públicos essenciais às pessoas”, referiu o presidente da

Câmara, que desvaloriza as competências formais face à necessidade de melhores serviços públicos em Famalicão: “são serviços da responsabilidade da Administração Central mas a Câmara não pode ficar insensível às necessidades dos seus cidadãos. Por isso, assumimos este investimento”.

Para efeitos de funcionamento da Loja do Cidadão, o município estabeleceu um protocolo para a instalação e gestão entre as partes envolvidas.

Dossier financeiro sem evolução

Refira-se que os dois milhões de euros de investimento contarão, no máximo, com um apoio da ordem dos 300 mil euros de fundos comunitários. Isto porque esse é o tecto da candidatura que viabiliza investimentos nas Lojas do Cidadão.

O presidente da Câmara tentou ao longo do tempo sensibilizar a tutela para a necessidade de maximizar este valor, atendendo ao valor do investimento numa valência destinada a albergar serviços do Estado, contudo, o dossier não sofreu ainda qualquer evolução.

Gavião: adro da Igreja de “cara lavada”

Com a requalificação do adro da Igreja, a comunidade de Gavião ganhou um verdadeiro centro cívico. A convicção foi partilhada no passado domingo, pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e pelo presidente da Junta de Freguesia, António Emídio, na cerimónia de inauguração desta obra. A concretização desta obra Gavião foi possível com um apoio municipal de 127 mil e 500 euros.



Paulo Cunha fala numa intervenção que “vem dignificar este espaço central de Gavião” e que “vem fechar um ciclo de intervenções realizadas nos últimos anos de modernização das várias valências que o rodeiam”. O edil acrescentou ainda que a freguesia de Gavião “reúne cada vez mais e melhores condições para que continue a ser um local escolhido para viver, estudar, trabalhar e investir”, manifestando a “enorme e férrea vontade” do executivo municipal em continuar a trabalhar pela comunidade gaviense que “muito faz por merecer o investimento público que aqui tem sido feito e o muito que falta por fazer”.

O presidente da Junta de Freguesia fala num espaço pensado para as pessoas. António Emídio aproveitou para agradecer todos os outros investimentos que têm sido realizados pelo executivo municipal na freguesia e que “têm mudado radicalmente Gavião”, nomeadamente, ao nível da requalificação da rede viária, da infraestrutura educativa, do saneamento básico e no “apoio incansável” ao tecido associativo.

Famalicão e cidade chinesa põem cooperação no papel

“O potencial industrial de Vila Nova de Famalicão é único, designadamente nos setores têxtil, componentes para automóvel, agroalimentar e metalomecânica, setores esses que correspondem à estratégia de desenvolvimento de Binzhou”. As palavras são do Deputy Mayor da cidade chinesa de Binzhou, Zhang Baoliang, que selou, na passada quarta-feira, o memorando de entendimento para a formalização de uma relação de cooperação com o município de Vila Nova de Famalicão.

A cerimónia que decorreu em formato online e que foi transmitida em direto no Facebook do município e na página dos Famalicense no Mundo contou com os representantes máximos municipais das duas cidades e teve como objetivo dar o primeiro passo formal para o desenvolvimento de uma relação de cooperação entre os dois territórios, especialmente no domínio económico, na cultura e no turismo, no desporto e na governança.

Para Zhang Baoliang “apesar dos milhares de quilómetros que separam as cidades de Famalicão e Binzhou, a distância não é um obstáculo e não pode separar as duas cidades amigas”. E acrescentou: “Esperamos estreitar cada vez mais os laços de cooperação com Famalicão, numa atitude de ‘win-win’, dando as mãos e envolvendo as pessoas de ambas as cidades para se relacionarem entre si e se comprometerem com esta cooperação e esta amizade que se deseja que seja longa”.

Por sua vez, Paulo Cunha, presidente da Câmara Muni-



cipal de Famalicão, manifestou a vontade de “estreitar os laços e criar relações de confiança” entre os dois territórios. “Depositamos grande expectativa no memorando que hoje subscrevemos e na relação que agora iniciamos com Binzhou, porque acreditamos que com esta proximidade ambos os territórios podem crescer”, sublinhou o autarca de Famalicão.

A cooperação agora formalizada entre os dois territórios foi impulsionada por uma famalicense, Sónia Guimarães, natural da freguesia de Antas, que em 2017 partiu rumo à cidade de Binzhou, para liderar um projeto na empresa chinesa Loftex e onde desempenhou funções de responsável de inovação. Desde 2018, integra os quadros

da Huafang CO., Ltd, empresa estatal chinesa, desempenhando funções na área do desenvolvimento de produto como Creative Director. Sónia Guimarães faz parte da rede Famalicense no Mundo e tem contribuído ativamente para estreitar laços de amizade entre as cidades de Famalicão e Binzhou.

O documento assinado estabelece que é intenção das duas cidades, de acordo com os princípios de igualdade e benefícios mútuos, levar a cabo, intercâmbios e cooperação em áreas diversas, designadamente comércio, investimento, têxteis, agroalimentar, metalomecânica, automóvel, economia circular e saúde. Pretende-se igualmente reforçar os laços culturais através da ligação entre as pessoas e as sociedades de ambas as cidades e da consolidação de relações bilaterais em todos os domínios e a promoção da indústria do turismo como setor fundamental do desenvolvimento económico e o estabelecimento de contactos regulares entre os governantes de ambas as cidades em áreas relevantes da administração para facilitar a troca de know how nos intercâmbios e na cooperação, bem como em matérias de interesse comum.

Binzhou é uma cidade de nível municipal situada no norte da província de Shandong, na República Popular da China. A cidade propriamente dita fica na margem norte do Rio Amarelo, enquanto sua área administrativa se estende por ambos os lados do seu curso.

Dia a Dia - Mário Martins

Homenagem às crianças de antes de abril de 74...

Era esta pobreza imensa, onde quase tudo faltava, que motivava e impelia a esta ligação intensa e vital entre o mundo dos pobres e os montes mais próximos que garantiam a sobrevivência dos próprios espaços e garantiam também a sobrevivência do mundo rural e da sua gente. Uns amparavam-se nos outros. Uns forneciam o combustível e o pasto para os animais e os outros “cuidavam” deles porque era dali que vinha algum conforto e até a sobrevivência das pessoas. Hoje ficamos horrorizados com o trabalho infantil em África, na China e em muitas regiões de todo o mundo. Mas há poucos a investigar e a “horrorizar-se” com o trabalho imenso e duro destas crianças que nunca foram crianças...

1. Um tempo difícil e mau...

Estas pequenas e breves reflexões são dedicadas às meninas e aos meninos que nasceram antes do 25 de Abril de 1974. Incluo aqui todos os que nasceram na Freguesia de Arnoso Santa Eulália e em todas as freguesias rurais de Vila Nova de Famalicão, por serem aqueles que mais sofreram na “pele” as arbitrariedades, o desprezo e o desdém de um

regime que não sabia e não queria olhar pelos pobres e que fazia “de tudo” para ocultar a pobreza. Recuemos, então aos anos de 1958... 1960, os anos em que fui criança e, comigo, muitas centenas de crianças da minha freguesia e de muitas freguesias de Famalicão.

Hoje, temos a obrigação de explicar a muitas “celebridades” do tempo moderno que o mundo rural de outros tempos não é o mundo do campo de hoje. Tem que se lhes ensinar o que é “pruma” ou caruma, mato, lenha, fetos, pinhas, erva seca, urzes, silvas, estrume, “eirados”, bois, cabras e ovelhas e, sobretudo, tem que se lhes explicar, com paciência e pormenor, para não ficarem com dúvidas, a relação direta que existe entre estes elementos e a pobreza dos campos, das pessoas e das aldeias de há sessenta e setenta anos atrás!

Quem viveu nesse tempo e sobreviveu a esse tempo, quem habitou casas sem o conforto mínimo, quem calcoreou estradas e caminhos de terra batida, quem não tinha luz elétrica em casa, quem não tinha um fogão a gás, quem não tinha um rádio ou um aquecedor e muito menos uma televisão, quem cozinhava em potes pretos numa lareira, quem “passava a roupa a ferro” num ferro aquecido a carvão, quem levava as ovelhas, as cabras e os bois para pastarem no monte, quem não tinha adubos e pesticidas para os campos tem muito que ensinar a estes “intelectuais” que nos pretendem dar lições de vida e, sem pejo, nos querem ensinar o que é a própria vida!

Eles não sabem que a lenha seca dos montes, as cascas dos eucaliptos e as pinhas dos pinheiros eram o único combustível que as mães utilizavam em casa para fazer a sopa

e que, ardendo à lareira, aqueciam a água para tomar um banho de bacia ao fim – de – semana, ao mesmo tempo que aqueciam também as cozinhas de chão de terra batida e o resto da casa onde as divisões não existiam! E não sabem que essa lenha, essas pinhas e essas cascas eram “apanhadas” por estes meninos e meninas em grandes jornadas de esforço, mas também cheias de alegria!

2. Eles não sabem nada...

Que essa necessidade de aquecimento e de sobrevivência levava os pais, as mães e os filhos de tenra idade a “raparem” tudo o que havia nos montes e que fazia falta em casa para as famílias poderem cozinhar e não morrerem de frio!

Eles não sabem que as necessidades de sobrevivência de um mundo rural muito pobre obrigavam a que, na casa de cada um, vivessem também uma ou duas ovelhas, uma ou duas cabras (bois só nos lavradores “ricos”), animais que era necessário levar diariamente a pastar durante muitas horas nos montes e nas bouças, contribuindo também para que estivessem sempre limpos!

Era depois do horário da escola que dezenas de crianças levavam estes ovinos e caprinos até ao monte, para que eles pudessem também “encher a barriga” e depois dar leite e lã para alimentar e fazer roupa, meias e camisolas!

Eles não sabem que os campos mirrados com uma agricultura de subsistência e intensiva eram “adubados” com estrume, que o estrume se fazia a partir do mato e dos fetos e de outros detritos vegetais que se apanhavam nos montes e que junto das casas havia os “eirados”, também cobertos com mato e fetos que iam apodrecendo, com minhocas, ratos e cobras pelo meio, e que eram, para os campos, os substitutos dos “foskamónios” e dos nitratos que adubam os campos de hoje!

Eles não sabem tanta coisa, mas falam de tantas coisas que nunca viveram e nunca experimentaram!

Era esta pobreza imensa, onde quase tudo faltava, que motivava e impelia a esta ligação intensa e vital entre o mundo dos pobres e os montes mais próximos que garantiam a sobrevivência dos próprios espaços e garantiam também a sobrevivência do mundo rural e da sua gente. Uns amparavam-se nos outros. Uns forneciam o combustível e o “pasto” para os animais e os outros “cuidavam” deles porque era dali que vinha algum conforto e até a sobrevivência das pessoas.

Hoje ficamos horrorizados com o trabalho infantil em África, na China e em muitas regiões de todo o mundo. Mas há poucos a investigar e a “horrorizar-se” com o trabalho imenso e duro destas crianças que nunca foram crianças, no Portugal recôndito e oculto de há poucas dezenas de anos atrás!

3. Esperança e confiança...

Abril trouxe-nos a esperança e a confiança num tempo e num futuro melhores, sabendo que nunca seremos abandonados, por inteiro, à nossa sorte, como acontecia nas décadas de cinquenta e sessenta, isto para não recuarmos mais nesses tempos de sombra e de arbítrio.

Com abril, celebramos a festa da liberdade e da democracia e, ao celebrarmos, sentimos que muitos dos nossos problemas de natureza mais material poderão estar resolvidos e que, se não estão, poderão ser resolvidos. À esperança que não existia noutros tempos sucede uma esperança renovada num futuro melhor para todos, sobretudo num futuro melhor para os que trabalham, para os que, querendo trabalhar, não conseguem um emprego, um futuro melhor para as crianças, para os jovens e para as famílias no seu todo.

O que abril nos trouxe de novo é que não podemos deixar de sonhar e de alimentar os nossos sonhos, com a certeza de podermos lutar por eles e de sabermos que ninguém os pode cortar.

O que abril nos trouxe de novo é a liberdade de podermos pensar, de ler, de ouvir música e de cantar sem receio de que alguém ao lado nos interprete mal e nos castigue por isso...

É este mundo novo de abril que devemos abraçar e acarinhar, em nome de uma sociedade mais justa, mais igual e cada vez mais solidária...



Dias à Mesa rende-se à tradicionalidade dos Rojões

A próxima edição dos Dias à Mesa, que decorre de 6 a 9 de maio, em dezena e meia de restaurantes do concelho de Vila Nova de Famalicão é subordinada aos Rojões. A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal com o objetivo de promover os sabores da região.

Apresentando-se como um dos pratos típicos do Minho, os Rojões contam na sua confeção com a tradição e a sabedoria de um povo que é especialista em criar pratos nobres com ingredientes simples do quotidiano.

Os Rojões podem ser apreciados nos seguintes restaurantes: Alfa; Amaury; Bis – Pasta & Risotto; Bisconde; Casa Pêga; Churrascão Sousa; El Vagabundo; Fondue; Garfo Dourado; Moutados; O Caçarola; O Prato; Outeirinho; Páteo da Figueiras; Sara Cozinha Regional.

A iniciativa Dias à Mesa arrancou em 2019 com um conjunto de propostas dos melhores sabores regionais combinadas com as inesquecíveis vivências culturais do município. A pandemia provocada pela Covid 19 veio alterar o conceito da iniciativa, privando as pessoas dos eventos, mas mantendo as experiências gastronómicas de excelência.

Os Rojões conjugavam-se com a “Festa de Maio: Flores & Trocas” que apesar de não reunir ainda as condições necessárias para a sua realização devido à pandemia, irá assinalar-se este ano com a decoração de 15 espaços públicos com arranjos florais na cidade.

Destaque para o “Passaporte Gastronómico” que dá a oportunidade de jantar ou almoçar gratuitamente num restaurante à escolha. Os restaurantes aderentes vão distribuir os passaportes já carimbados aos clientes, com cada uma das refeições.



EARO conquista 7 medalhas no KM Jovem Regional

Os atletas da Escola Atletismo Rosa Oliveira (EARO) conquistaram sete medalhas - três Campeões regionais, dois vice-Campeões e dois terceiros lugares -, alcançado ainda mais um recorde Regional no KM Jovem Regional organizado pela Associação de Atletismo de Braga, no passado sábado.

A equipa joanense participou com cerca de vinte e seis atletas dos escalões de formação, sendo que alguns correram pela primeira vez numa pista de Tartan, e muitos dos restantes atletas bateram os seus recordes pessoais.

A EARO parabeniza os seus atletas pelos “excelentes resultados” obtidos.



Manuel Heitor visitou Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior de Famalicão

Ministro elogia "círculo virtuoso" criado pela Câmara e Universidade do Minho

TEXTO: SANDRA RIBEIRO GONÇALVES
FOTOS: JOÃO QUEIRÓS

O concelho de Vila Nova de Famalicão é um exemplo de leitura crítica do território, procurando potenciar a sua vocação empresarial através da investigação e do conhecimento. Quem o diz é o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que esteve de visita ao Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior de Famalicão, no âmbito de uma jornada dedicada à ciência. O governante teve oportunidade de constatar o trabalho desenvolvido no polo da Universidade do Minho (UM), onde já trabalham diariamente 80 investigadores, associados a 40 projetos com financiamento global de dez milhões de euros, e de ficar a conhecer o TECMEAT - Centro de Competências do Agroalimentar.

Para Manuel Heitor, esta aposta no conhecimento e na ciência como suporte de uma indústria mais competitiva, "quer dizer mais e melhores empregos, e que dizer, sobretudo, melhor qualidade de vida para as pessoas que vivem em Famalicão". O governante elogiou o "círculo virtuoso" criado pela Câmara Municipal, pela UM e pelas empresas, "juntando investigação científica, educação superior e inovação empresarial", sublinhando que "é de facto o futuro".

O ministro adiantou ainda que estas parcerias de base local são essenciais para a disseminação do ensino superior no país, suportando uma estratégia nacional que visa chegar a 2030 com metade das pessoas com idades entre os 30 e os 34 anos com estudos de grau superior. "Se nós hoje temos metade dos jovens com 20 anos no ensino superior, em Portugal, deve-nos alegrar, mas não chega. Queremos mais. Queremos ter seis em cada dez jovens de 20 anos no ensino superior. E se já atingimos as metas europeias de ter 40 por cento da população entre os 30 e os 34 anos com ensino superior, também sabemos que não chega. Queremos chegar a 2030 com metade da população entre os 30 e os 34 anos com grau superior. E para alargar e especializar a formação superior precisa-



Ministro, acompanhado presidente da Câmara e Reitor da UM, percorreu laboratórios de forma interessada

mos de mais conhecimento, mais ciência, e para isso ser feita precisamos de uma articulação crítica com o território", alegou, rematando que Famalicão é um bom exemplo dessa "sinergia total entre a autarquia, a universidade, fundos nacionais e comunitários, públicos e privados, mostrando que são as pessoas que fazem a diferença, e ficou bem claro que

é com pessoas assim que se consegue fazer melhor".

CIIES serve estratégia focada na atractividade do território

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, assume que a parceria que permitiu a instalação de um

polo da UM e a criação do TECMEAT são uma aposta estratégica num futuro com uma economia mais competitiva, capaz de gerar mais emprego e emprego melhor remunerado. "Percebemos que mais do que termos aqui um conjunto de cursos superiores, era importante que pudéssemos ter aqui um conjunto de outras acções que fossem uma mais

valia para o concelho", frisa, mostrando-se satisfeito com facto do já apelidado quarto polo da UM estar numa fase de consolidação.

Para o edil famalicense, é ainda muito importante que Famalicão passe com esta valência a dar cartas no pátamar da investigação. "Nós somos um concelho ambicioso, que quer ombrear com outros, para criarmos aqui

no nosso território condições óptimas do ponto de vista da atractividade", assume, considerando que "a dimensão da investigação é muito importante" para atractividade do território em termos populacionais, mas também em termos empresariais, convicto de que as empresas também "procuram ecossistemas empreendedores e inovadores". Desta forma, conclui, "parece-me óbvio que temos tudo a ganhar com a consolidação deste projecto da UM em Famalicão, porque ele há de ser a semente, o alicerce para aquilo que há de ser o futuro do nosso concelho, para aqueles que nos procurem para viver e, particularmente, para aqueles que nos procurem para investir".

Polo investigação poderá evoluir para formação e incubação

O Reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, sublinha que este quarto polo da UM está em fase de "consolidação", mas também crescimento. Instalada que está uma forte vocação de investigação, alega que se colocam desde já novos desafios, nomeadamente, ao nível da formação e da incubação, vertentes para onde o polo instalado em Famalicão poderá evoluir numa lógica de valorização do potencial criado. "Estou em crer que temos as melhores condições para aprofundar de forma muito significativa esta experiência", disse a propósito, convicto de que a formação permanente e a requalificação profissionais são os desafios do futuro de quem trabalha.

A valência instalada em Vila Nova de Famalicão conta com 16 laboratórios, oito ligados ao Centro de Engenharia Biológica, cinco ao Centro de Microssistemas Eletromecânicos e três laboratórios multidisciplinares, onde encaixa o Laboratório de Tecnologias e Sistemas de Materiais Avançados. O TECMEAT é outra das valências ali sedeadas.

Aumento do número de PME's Excelência é "feito notável"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

São 49 as empresas famalicensas foram distinguidas pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) com o estatuto de PME Excelência 2020. O resultado alcançado no ano passado revela, de resto, um aumento de 14 relativamente ao ano anterior (2019).

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, estes resultados são muito positivos, mais ainda quando traduzem um aumento do número de PME's Excelência em pleno "olho do furacão" da pandemia de Covid-19 e consequente confinamento: "num cotexto de pandemia, como aquele que vivemos em 2020, termos 49 empresas famalicensas que chegaram a este patamar é obviamente um feito notável. E, por outro lado, saber que em 2019 tinham sido 35, isso significa um aumento significativo. Passarmos de 35 para 49 de um contexto de pré-pandemia para um contexto de pandemia significa que as nossas empresas estão muito focadas, os trabalhadores, os empresários, toda a comunidade empresarial tem feito um trabalho notável, o que faz com que estejamos a dar os passos necessários para que as nossas empresas sejam robustas, tenham capacidade de produção, tragam mais valias e inovação para o mercado, e ganhem cota nos mercados internacionais". Para o edil, "este é o caminho certo, seguro, para que a nossa comunidade esteja cada vez melhor preparada, para que haja cada vez melhores condições de vida em Famalicão, para que se melhorem as massas salariais, as condições de trabalho, para cativar pessoas a vir para Famalicão, portanto, são tudo notícias fantásticas". Aproveita para felicitar empresas e trabalhadores, mas assume que estes resultados são também resultado do "sucesso" das acções do próprio município na criação de um "ecossistema empreendedor".

A distinção PME Excelência é atribuída pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, em parceria como Turismo de Portugal e os principais bancos a operar no país. No país foram reconhecidas 2.865 empresas, representativas de vários setores de atividade.



OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Violação de direitos fundamentais expostos pela pandemia!



No momento em que o país avançou para mais uma fase de desconfinamento duas freguesias do concelho de Odemira viram ser decretado o seu cerco sanitário.

Tudo seria normal e o cerco poderia ter sido decretado por diversas circunstâncias incontroláveis. Porém, infelizmente, aquela medida foi adoptada pelas piores das razões. O país tomou conhecimento de que

naquele concelho existem pessoas a viver em habitações sobrelotadas e com péssimas condições de salubridade.

Quando vi a notícia e ouvi falar das condições desumanas em que algumas pessoas vivem em Odemira, por instantes fiquei com a sensação de que se tratava de um concelho que não pertencia a um país membro da União Europeia, onde, em relação ao resto do mundo, mais fundos se investem na promoção da qualidade de vida dos seus cidadãos.

É verdade que Portugal apesar de um país pequeno é muito heterogéneo. Não se trata de uma discussão nova e todos conhecem as assimetrias existentes entre o interior e o litoral, ou entre o mundo rural e a vida nas cidades. O que ninguém esperaria é que essas assimetrias fossem de tal ordem que culminassem na viola-

ção flagrante de direitos fundamentais das pessoas.

É tempo de olhar para este problema com responsabilidade e com o objectivo de mitigar de forma acelerada esta realidade. É preciso que quem governa olhe para estes casos com a preocupação correspondente à sua gravidade e que tudo, como normalmente acontece neste país, não seja em poucos dias esquecido e nada se faça para mudar.

A pandemia provocada pela Covid-19 deixará marcas graves na nossa vida económico-social, disso ninguém terá dúvidas. Mas também nos abriu horizontes. Portugal beneficiará de apoios europeus substanciais para fazer face aos danos provocados pela pandemia. A tão famigerada “Bazuca Europeia” configurará uma oportunidade única para o país, de uma vez por todas, acertar nos seus

investimentos.

Se uma parte desse dinheiro promete aligeirar os efeitos da pobreza no Porto e em Lisboa, é importante que quem decide não se esqueça daqueles que não são tão visíveis. Há mais casos como Odemira. Não podemos deixar estas pessoas à espera que apenas um desastre como o que agora experimentamos as tornem visíveis.

Provavelmente o país não gozará de outra oportunidade como esta para colocar-se no rumo da prosperidade. Mas isso apenas fará sentido se a todos os seus cidadãos for conferida a oportunidade de viver e trabalhar com dignidade.

Por isso, esperemos que desta vez a corrupção e o amiguismo fiquem de fora, pois só assim se alcançarão os benefícios deste apoio.

Mário Martins reconduzido na Gerações para o próximo quadriénio

Mário Martins foi reconduzido na presidência da direcção da Associação Gerações, nas eleições que tiveram lugar no final de abril, e que estavam previstas para janeiro deste ano, não se tendo concretizado por não estarem reunidas as condições sanitárias mínimas para a sua realização.

O acto eleitoral teve lugar no passado dia 30, em modo presencial dos associados, respeitando a instituição todas as normas de higiene e de comportamento dos associados, previstas nas normas e indicações da Direcção Geral da Saúde, em que todo o material eleitoral foi previamente higienizado, cada votante utilizou a sua canteira individual, desinfetando

as mãos antes e depois de votar. Para além disso, a votação decorreu numa sala isolada das restantes valências da instituição.

A este ato eleitoral apresentou-se apenas uma lista, a lista A, proposta pelo atual presidente da direcção, Mário Martins, composta pelos seguintes associados: Assembleia Geral: presidente, Maria Inês Santos Carvalho, primeira secretária, Micaela João Gomes Martins, e segunda secretária, Daniela Júlia Marques da Silva; Direcção é composta pelo presidente, Mário da Costa Martins vice-presidente, Gabriel Jacinto Miranda de Sousa, secretária, Ana Rita Barroso, tesoureiro, Joaquim Leitão Pereira, e vogal, Ana



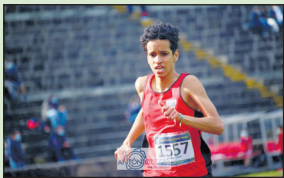
Rita Lopes Gonçalves; e Conselho Fiscal tem como presidente, Carlos Miguel Sá Brandão, vogal, Agostinho Costa, e também vogal, Cristiana Luísa Ferreira Monteiro de Oliveira.

A única concorrente a estas eleições, sido votada por unanimidade, sem votos

contra, nulos ou abstenções.

Para evitar a deslocação à Associação dos associados que integraram a lista A, procedeu-se, depois da eleição, à tomada de posse de todos os eleitos que assegurarão os destinos da instituição no próximo quadriénio.

Liberdade FC com 3 títulos distritais e 5 recordes



O Liberdade Futebol Clube conquistou três títulos distritais e celebrou cinco recordes pessoais no Campeonato Regional de Quilómetro Jovem.

Destaque para a dupla do escalão de Iniciados, Inês Sousa e Ricardo Vieira que venceram a competição com um novo recorde pessoal à distância. Ambos conquistaram o título de Campeões Distritais no seu escalão e carimbaram a possibilidade de estar nos Campeonatos Nacionais do Quilómetro Jovem.

No escalão de Infantis, Maria Rodrigues alcançou o título de Vice-Campeã Distrital.

De realçar ainda, a Infantil Clara Costa e o Juvenil Eduardo Salazar que cortaram a meta na 4.ª posição no seu escalão, com um novo recorde pessoal. Também a Iniciada Beatriz Faria, que com um novo recorde pessoal, cortou a meta na 8.ª posição e a Juvenil Joana Ferreira que alcançou a 5.ª posição. Como competição Extra, a Benjamim Carolina Faria conquistou o 10.º lugar na distância dos 50 metros, o 13.º lugar no Vortex e o 10.º lugar nos 500 metros. O Júnior Alfredo Fernandes a participar na distância dos 800 metros, cortou a meta na 2.ª posição.

Basquet do FAC perde com CB Viana



O basquetebol do Famalicense Atlético Clube recebeu o CB Viana, no passado sábado, num jogo a contar para a décima primeira jornada da 1.ª Divisão Basquetebol Zona Norte 2020/21, e perdeu por 57-66.

A equipa famalicense encontra-se em quinto lugar na tabela classificativa com oito pontos.

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO
FOTO: JOÃO QUEIRÓS

Natação famalicense entre as mais medalhadas



O Grupo Desportivo de Natação de Famalicão (GDNF) esteve em destaque no Torneio Regional de Infantis, realizado no complexo de piscinas de Felgueiras no passado fim de semana, ao ser dos clubes mais medalhados.

No regresso à competição, depois de cerca de três meses de paragem, os atletas de Famalicão “destacaram-se face à concorrência”, sublinha o clube, segundo o qual “demonstraram a sua verdadeira identidade, com superação, conquistando inúmeros recordes pessoais e constante vontade em competir”. Destaque para Tiago Mendes Costa e que se sagrou campeão regional e Ana Carolina Cruz que obteve a sexta posição.

O treinador famalicense Jorge Maia, referiu a propósito da prestação dos seus atletas que “está orgulhoso pelas prestações de todos os nadadores e pela esperança gerada para assegurarem o futuro da natação de Famalicão”. Para o técnico, “com o compromisso diário que manifestam, acreditamos que mais e melhores resultados conseguirão obter, garantidamente”.

Fernando Lemos é Autor da Semana na FCM

Na Fundação Cupertino de Miranda, o autor desta semana é Fernando Lemos. Pode conhecer as obras do fotógrafo, pintor, escultor, designer e poeta português e beneficiando de dez por cento de desconto em artigos do autor, até 6 de maio.

Romaria acontece de 4 a 13 de junho, com programa em versão reduzida e adaptado à actual situação de saúde pública

Miguel Araújo e Zé Amaro protagonistas no regresso das Antoninas

As Festas Antoninas estão de regresso em 2021 depois de um ano de paragem motivado pela pandemia da Covid-19, ainda que com uma programação reduzida e adaptadas às contingências atuais de saúde pública. Decorrem de 4 a 13 de junho e prometem pôr os famalicenses a celebrar, na medida do possível, aquela que é uma das maiores festas populares do Norte de Portugal.

A Câmara Municipal, que no passado dia 22 deu luz verde à submissão da candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial responsável pelo programa, aposta este ano na música. Durante os dez dias de festa, os famalicenses vão poder contar com mais de uma dezena de concertos que vão decorrer no Parque da Devesa, mais concretamente no palco do "Anima-te". Depois de um primeiro ano bem-sucedido, o programa de animação so-



ciocultural lançado em 2020 pela Câmara Municipal para promover o regresso dos famalicenses à vida social volta a realizar-se em 2021, de junho a agosto, e é no seu recinto, numa área limitada e com assistência condicionada às condições impostas pela Direção-Geral da Saúde, que vão decorrer os 12 concertos que marcam a programação deste ano das festas.

Miguel Araújo, no dia 4 de junho, e Zé Amaro, no dia 11,

são os principais cabeças de cartaz de um programa que vai também contar com a música dos Cotovia Arisca e da Banda Myllemium, no dia 5, dos Pedra D'Água e da Banda de Música de Riba D'Ave, no dia 6 de junho, do folclore famalicense e da Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense, no dia 10, com a voz de Maria do Sameiro e da Banda Fammashow, no dia 12, e a terminar, no dia 13, com os concertos dos Folc



D'Ave e da Banda de Música de Famalicão. Todos os espetáculos são de entrada livre, com levantamento obrigatório de ingresso.

O desfile das Marchas Antoninas pelas ruas da cidade, apesar de anulado por falta de condições para desencadear todo o processo preparatório, que requer meses de antecedência, vai ser lembrado através de uma exposição patente no Parque da Devesa e que vai reunir alguns dos arcos que

abrilhantaram as últimas edições daquele que é o ponto alto das Festas.

Destaque ainda para outras duas exposições: uma sobre as Cascatas a Santo António, na Praça 9 de Abril, e uma última intitulada "Festas Antoninas. Entre o Sagrado e o Profano", patente no Museu Bernardino Machado e nas ruas e praças da cidade. Para o dia 13 de junho, às 17h00, está agendada a missa em honra de Santo António. Da pequena capela de Santo António, na Rua Alves Roçadas, sairá, através de transmissão digital via Facebook do Município, as imagens em direto para todo o mundo da celebração que marca o feriado municipal famalicense.

Nota também para os divertimentos e a habitual zona de alimentação. Junto ao recinto do Anima-te, no novo parque de estacionamento localizado nos terrenos da antiga Central de Camionagem, será instalada duran-

te o período das Antoninas uma zona de alimentação que apenas funcionará ao postigo, sem esplanada.

A habitual zona de divertimentos ficará instalada no parque de estacionamento do espaço comercial Lago Discount, em Ribeirão. Durante este período decorrerá também o concurso de quadras "Santo António e a Mobilidade nas Festas Antoninas". As centenárias Antoninas de Famalicão terminam no dia 13 de junho, com a habitual sessão de fogo de artifício, às 21h30, no Parque da Devesa.

Refira-se ainda que o programa das Antoninas está sujeito à evolução da situação epidemiológica no concelho e às orientações impostas pela Direção-Geral da Saúde. Para mais informações deve aceder a www.famalicao.pt.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Moradia T3+Escritório



Cozinha mobilada, lavand., sala c/ 50 m2, recuperador de calor, pré-inst. ar condicionado, focos embutidos, 3 suites, roupeiros embutidos, wc's equipados, brisas solares, bomba de calor, garagem fechada p/ 2 carros.

210.000,00€

Marque Visita !!

Ref 000

Andar Moradia T3+1



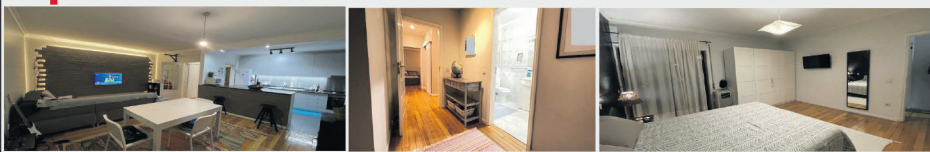
Junto à Cidade, Andar Moradia de 4 frentes, Cozinha mobilada e equipada, despensa, lareira, wc's equipados, poço próprio, jardim.

104.000,00€

Marque Visita !!

Ref 756

Apartº T3 à Entrada da Cidade



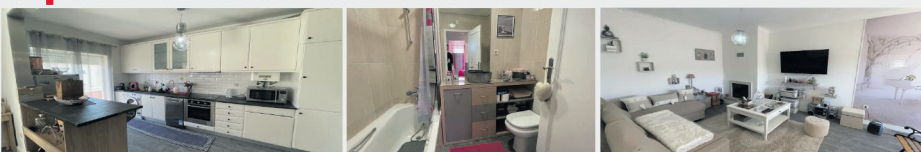
Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ excelente varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, Excelente Exposição Solar !!

115.000,00€

Marque Visita !!

Ref 767

Apartº T2 Junto ao Centro



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ recup. de calor, suite, wc's equipados, excelentes varandas, garagem fechada.

112.500,00€

Marque Visita !!

Ref 770

Município promove Ensino Profissional

Os alunos que frequentam o 9.º ano de escolaridade têm agora que escolher a via de ensino que desejam e, em Vila Nova de Famalicão, mais de metade opta pelo Ensino Profissional. A pensar nesta procura, o município famalicense disponibiliza toda a informação sobre esta oferta educativa aos alunos e encarregados de educação através do Portal da Educação, em www.famalicaoeducativo.pt.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, não tem dúvidas de que o Ensino Profissional “é uma opção de futuro” e que ingressar por esta via de ensino “é uma es-



colha segura” uma vez que em Famalicão existem “muitas e boas empresas que precisam nos seus quadros de recursos humanos com qualidade e em quantidade.”

Neste momento crucial do percurso escolar, o Município

de Vila Nova de Famalicão está mais uma vez ao lado dos alunos e das famílias, disponibilizando assim toda a informação sobre a oferta do Ensino Profissional para que seja feita uma escolha ponderada e adequada.

A taxa de alunos que opta pela via profissional em Vila Nova de Famalicão tem vindo a ser sempre superior à do objetivo traçado pelo Governo o que tem colocado o concelho famalicense no topo das boas práticas.

No Portal da Educação, alunos e encarregados de educação poderão ter acesso a toda a informação disponibilizada pelas entidades locais do ensino profissional. Cada candidato poderá depois entrar em contacto direto com a entidade que ministra o curso escolhido e dar seguimento ao seu processo de vinculação.

Dia Internacional dos Museus com debate sobre sustentabilidade

A conferência digital “Juntos fazemos museu. Pensar o desenvolvimento sustentável” é uma das muitas propostas do vasto programa que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através da sua Rede de Museus, vai promover entre 15 e 18 de maio para assinalar o Dia Internacional dos Museus, que este ano é celebrado pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) sob o tema “O Futuro dos Museus – Recuperar e Reimaginar”.

A iniciativa está marcada para o dia 15, às 15h00, via plataforma Zoom, abordando conceitos e exemplos de boas práticas que facilitam a compreensão de como os museus poderão atuar neste novo paradigma do desenvolvimento sustentável. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias até 13 de maio para o email rededemuseus@famalicao.pt.

A esta conferência juntam-se outras três dezenas de atividades, online e presenciais, a decorrer a partir das diversas estruturas museológicas do concelho

e que incluem por exemplo música, cinema, oficinas, visitas, entre outros.

No dia 16 de maio, às 11h00, no Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, o Grupo Etnográfico Rusga de Joane revisita as memórias e vivências das gentes de outrora, tendo o linho como fio condutor através da performance “Vivências do Linho”. A iniciativa terá transmissão online através do Facebook da Rede de Museus – www.facebook.com/rededemuseusdevilanovadefamalicao. Presencialmente contará com um limite máximo de dez participantes e as inscrições poderão ser efetuadas até ao dia 13 de maio para o email geral@museudaindustriatextil.org.

No dia seguinte, dia 17, às 11h00, o público poderá conhecer as treze unidades museológicas que compõem a Rede de Museus de Famalicão com uma visita virtual à exposição “Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão”, através do portal do Famalicão ID em www.famalicao.id.

A 18 de Maio, data em

que se assinala o Dia Internacional dos Museus, destaque para duas atividades. Uma visita virtual, em www.bernardinomachado.org/, legendada e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, ao Museu Bernardino Machado que convida a conhecer os recantos do Palacete Barão de Trovisqueira. E uma visita à exposição “Espaço Mário Cesariny”, na Fundação Cupertino de Miranda, que traz à memória o espaço-vida-obra do poeta, pintor, tradutor, considerado um dos grandes mestres do surrealismo plástico e literário português.

Nota também para a Noite Europeia dos Museus que será assinalada na noite de 15 de maio, sábado, às 22h00, com o concerto dos músicos Gil Cadeias e Pedro Vilaça no Museu Bernardino Machado, que contará com transmissão online na página de Facebook do museu.

De referir ainda que durante estes quatro dias comemorativos do Dia Internacional dos Museus, será disponibilizado em todos os museus da Rede o projeto

“Musear por Vila Nova de Famalicão”, que através de um QR Code apresentará três sugestões de roteiros que convidam a explorar os museus do concelho.

As atividades presenciais seguirão as normas e as indicações da Direção-Geral de Saúde, encontrando-se sujeitas à lotação dos espaços. Programa completo disponível para consulta em www.famalicao.pt ou em www.facebook.com/rededemuseusdevilanovadefamalicao.

Bloco questiona Governo sobre abusos laborais na Schnellecke

O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda entregou, na passada sexta-feira, uma pergunta ao Governo sobre a empresa Schnellecke Logistics Portugal, que está a despedir trabalhadores precários que desempenham funções na fábrica da Continental, em Lousado.

O partido quer que o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social “corrija a situação dos trabalhadores que se encontram excluídos do complemento de estabilização (após lay-off) e que a Autoridade para as Condições do Trabalho tome as diligências necessárias com vista a reverter os despedimentos de trabalhadores precários e a melhorar as condições de trabalho destes profissionais”, sublinha em nota de imprensa no rescaldo da iniciativa parlamentar.

Entretanto, o deputado do Bloco, José Maria Cardoso, eleito pelo círculo de Braga, esteve presente na concen-

Posto de Turismo muda-se para torre principal do Mercado



O Posto de Turismo acaba de se mudar para a nova Praça-Mercado Municipal, onde ocupa a torre principal, onde outrora funcionou a Cooperativa de Rádio Táxis de Famalicão. Com esta abertura fica desativado o antigo posto localizado na Praça D. Maria II, que atualmente funciona como espaço administrativo dos serviços municipais de Turismo, mas também a Loja Interativa de Turismo que será desativada fruto das obras de requalificação do centro urbano e reposicionada para novas funções e cujos dispositivos tecnológicos passarão a estar disponíveis ao público no novo Posto de Turismo.

Para além de reunir toda a informação turística necessária para quem visita Famalicão, é também neste novo Posto de Turismo que poderá ser adquirida uma nova gama de produtos oficiais do território e da Praça desenvolvidos pela autarquia para a promoção do concelho.

Uma coleção de chavenas e de sacos intitulada “Gentes da nossa terra” e alusiva a várias personalidades ligadas a Famalicão, entre elas Camilo Castelo Branco, Bernardino Machado e Arthur Cupertino de Miranda; um conjunto de produtos alusivos à marca “Famalicão. O Seu Lugar”; uma coleção de postais; e ainda merchandising da Praça-Mercado Municipal - avental, saco térmico, lista de compras, trólei e bloco de notas - são alguns dos produtos disponíveis para venda ao público.

O novo Posto de Turismo de Famalicão funcionará de segunda a sexta, entre as 09h00 e as 18h00, e aos sábados, das 09h00 às 13h00.

Ponte pedonal reforça segurança dos peões na Avenida D. Afonso Henriques

O município acaba de reforçar as condições de segurança dos peões no atravessamento da Avenida D. Afonso Henriques, na Estrada Nacional 14, com a construção de uma ponte pedonal em estrutura metálica que foi instalada no passado sábado.

Para além da construção deste passadiço, que ficará localizado junto à travessia do rio Pelhe, a empreitada, que implica um investimento municipal na ordem dos 43 mil euros, contempla também a construção de passeios de ligação com os passeios já existentes para tráfego pedonal.



tração de trabalhadores, que estiveram em greve entre 29 de abril e 2 de maio.

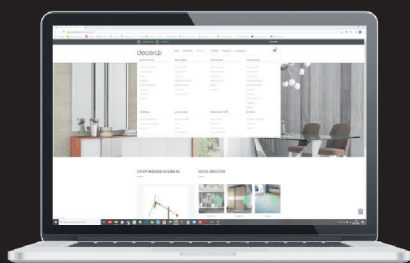
Os trabalhadores reivindicam aumentos salariais e regularização dos vínculos precários. Exigem ainda a melhoria das condições de trabalho, atendendo ao maior desgaste físico no desempenho das funções, uma vez que agora a empresa apenas permite apenas duas pausas durante o horário de trabalho e procedeu a alterações nos equipamentos, nomeadamente nos empilhadores, aumentando o desconforto e

o risco de acidentes.

Em declarações à imprensa, José Maria Cardoso diz que estes trabalhadores estão a ser vítimas de “bullying” por parte da empresa. Alega que “não são ouvidos nem atendidos para nada e cada vez sofrem maior pressão com o intuito da empresa atingir maior produção”. Para além disso, “as condições de trabalho pioraram, os riscos de desgaste físico aumentaram, e a perseguição é permanente com a ameaça do cutelo de despedimento”.

decorati^R

www.decorati.pt interior design



**COMPRE ONLINE EM:
WWW.DECORATI.PT**

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO



HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30

DIVERSOS

VENDO

Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

VENDO

Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.

TLM.: 969 994 181

VENDO

2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE

Casa T2 c/ quintal, a 1km
da cidade. (ligar das 13h
às 15h ou das 19h às 22h).

TLF.: 252 322 414

ALUGO

Sala para escritório c/ 55,4m².
Rua Alves Roçadas 35, junto
à capela de Santo António.

TLM.: 963 312 014

PRECISA-SE

Empregado/a para
balcão/mesas

TLM.: 916 401 643

PRECISA-SE

Empregado
de mesa.

TLF.: 252 323 400



EMPREGADO

DE

ARMAZÉM

FAMALICÃO

Enviar email:
recrutamento@mendesirmaos.pt

VENDE-SE

TELHADO - TERRENO frente à E.N. - Com Projeto

6 Apart. com 3 suites + 6 Apart. com 2 suites + 1 Apart. com 1 suite +
1 Espaço de comércio e serviços **190.000€**

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T4 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m2 + terreno 335 m2 ; 3 Quartos; 3 suites ;
Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ;
Piscina ; Esp. Verdes **219.000€**

1 Moradia T3 + 1 - 3 Suites

Duas frentes; 165 + 175 m2 terreno; Open ; de estar, jantar, cozinha +
Arrumos + Lavandaria + Casa de banho, + 3 Suites, c. varanda ; Foyer
3 autos; Logradouro; Espeços verdes + Quintal **179.000€**

ALGARVE

Terreno; 1.200.000m2 - Vistas totais de mar; 2.500.00€

apsdeptec@gmail.com

ANUNCIE AQUI!
912 811 606

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

ADMITE-SE

Pessoal para a colheita de framboesa.

Início em Maio (Cruz).

Horário: 6:00 às 12:00 (estimado).

TLM.: 918 248 312

VENDO MERCEDES

5.990€

Classe C:

- Bancos em Pele
- Rádio LCD / GPS,
- Camera Traseira,
- Ano: 2001
- **327.500 km** feitos maioritariamente em auto-estrada
- Revisão completa efetuada
- Espelhos aquecidos
- Carrinha bastante fiável e económica como é hábito nos motores mercedes

Estou disponível para mostrar a carrinha em Famalicão ou no Porto cumprindo as devidas normas de segurança.

Contacto 919 659 732



AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE

ORÇAMENTOS
917 337 391



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

www.duplanet.pt

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

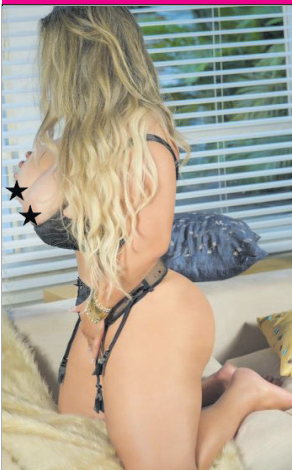


LENA
Morena, safada, provocante e sensual. A Deusa do sexo. Todas as posições. Adoro vibrador.
TLM.: 915 654 526

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



PORTUGUESA
De segunda a sábado. Até às 19 horas.
TLM.: 913 152 177



SOU COMPLETA
Sem pressa, aproveite a hora mais saborosa que posso te dar, vou te mostrar a maravilha de um orgasmo gostoso e vou-te deixar querendo mais, porém muito satisfeito. Vem fazer aquele sexo gostoso e carinhoso comigo. Oral, vaginal, 69 e m*nete tudo nas calminhas. Atendimento em apartamento privado c/ todas as medidas.
TLM.: 911 869 763



ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA

PACOTES ESPECIAIS PARA EMPRESAS



933 409 610 | 925 439 611 | geral@gestgiant.com

GestGiant!
SOFTWARE À MEDIDA

GESTÃO EMPRESARIAL

EM QUALQUER LUGAR E A QUALQUER HORA



MAIOR RAPIDEZ
MAIOR AUTONOMIA
MAIOR SEGURANÇA



MENOS RECURSOS
MENOS CUSTOS
MENOS PAPEL

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T4

ZMPT541142

300.000 €



OLIVEIRA, V. N. DE FAMALICÃO

MANUEL CASTRO

☎ 961 373 695



APARTAMENTO T3

ZMPT543236

189.500 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



APARTAMENTO T3

ZMPT539708

99.000 €



AVES, SANTO TIRSO

AUGUSTO MOTA

☎ 927 058 861



ANDAR/MORADIA T2

ZMPT544463

118.000 €



CAVALÕES, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



MORADIA T5

ZMPT540716

130.000 €



SEQUEIRÓ, SANTO TIRSO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



MORADIA T4

ZMPT535819

620.000 €



BOUGADO, TROFA

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

zome.pt